

# Aprovado regime de urgência para Código Florestal

Categories : [Notícias](#)

*Nathalia Clark, de Brasília*

Nesta terça-feira, 3 de maio, as discussões sobre as alterações no Código Florestal Brasileiro tomaram as salas da Câmara dos Deputados e do Palácio do Planalto, da manhã à noite. Aldo Rebelo (PCdoB-SP) apresentou, na tarde de segunda-feira, uma segunda versão do relatório, com algumas mudanças, como a manutenção das Áreas de Preservação Permanente em 30 metros nas grandes propriedades e retirada de anistia geral a desmatadores. No entanto, a base do governo, da qual o deputado faz parte, diz que as propostas do Executivo não foram acatadas, e quer um acordo para levar a matéria à votação.

((o)) eco esteve no Congresso o dia todo. Acompanhe aqui a cobertura momento a momento.

**10h** – A Câmara de Negociação sobre o Código se reuniu para debater o novo relatório. Ivan Valente (PSOL-SP) - foto abaixo - defende mais tempo para votação e defende a inclusão das sugestões da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

**16h** – Líderes partidários se reúnem com o presidente da Câmara, Marco Maia, para decidir se a matéria vai a plenário ainda nesta semana, como prometido. Paulo Teixeira, líder do PT, apoiado por Sarney Filho; Chico Alencar; Fabio Faria, líder do PMN; e Ivan Valente, afirma que só se sente confortável para uma votação se for chegado um acordo entre o governo e o relator. Segundo ele, o novo texto apresentado por Aldo não abarca as propostas do governo.

**17h** – É sentida a ausência do líder do governo na Casa, Cândido Vaccarezza. O parlamentar estava, no momento, reunido com Aldo Rebelo e o ministro da Casa Civil, Antônio Palocci, no Palácio do Planalto. O referido consenso entre o governo era a pauta do encontro.

– Deputados ruralistas defendem a votação da matéria já na quarta-feira, usando como argumento o compromisso assumido por Marco Maia. Eles afirmam que o relatório que vai a plenário é o aprovado pela Comissão Especial, e mais nenhum outro.

– Sarney Filho rebate dizendo que “não se pode forçar uma votação apressada só para manter a palavra do presidente, ou para agradar alguns representantes do agronegócio, presentes na reunião”. Segundo ele, a bancada do PT representa 88 deputados, a líder do PSB Ana Arraes, que também se manifestou a favor, fala por mais 70 parlamentares, contabilizando ainda os membros do PSOL e PV, são 200 deputados requerendo as negociações concluídas para poder levar o Código à votação.

– Paulo Teixeira: “Eu não tenho iniciativa suicida de ir contra o meu partido. E nós queremos a inclusão das propostas do governo na integralidade”.

**18h** — Conjunto de líderes decide levar à votação em sessão extraordinária, na noite desta terça-feira, o requerimento de urgência, que permite colocar o Projeto de Lei do Código Florestal como prioridade na pauta da Casa. (foto abaixo)

**19h** – Bancada do PT se reúne em Audiência fechada à imprensa com a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, e o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi. Objetivo é fechar uma posição unificada sobre a votação.

**19h30m** – Aldo Rebelo retorna à Câmara e afirma em coletiva que o acordo está próximo. Disse também que, na conversa, Palocci não demonstrou nenhuma insatisfação com o texto apresentado. Entre os pontos em desacordo, a averbação de Reserva Legal (RL) em propriedades de até quatro módulos fiscais, e o conceito de atividade consolidada. Segundo Paulo Teixeira, o texto de Aldo libera atividades de “interesse social” em Área de Preservação Permanente (APP). O líder afirma, porém, que essa definição é vaga, e que assim podem ser (mal) interpretadas as plantações de soja, a monocultura e a pecuária, o que facilitaria o desmatamento. Aldo Rebelo já afirmou que de nenhum artigo de seu relatório deverá decorrer desmate.

**22h30** – Tem início a sessão extraordinária. (foto abaixo)

– Votação é feita em blocos, com pronunciamento dos líderes de cada partido.

PT - sim  
PMDB – sim  
PSB/PTB/PCdoB - sim  
PR/PRB/PTdoB - sim  
PSDB - sim  
DEM - sim  
PP - sim  
PDT - sim  
PV/PPS - obstrução  
PSC - sim  
PMN - sim  
PSOL - não  
Minoria - sim  
Governo – sim

Paulo Teixeira, líder do PT, após votação: “Nós concordamos com a urgência da votação da

matéria, mas o compromisso do partido é votar o relatório depois que o relator acatar as propostas do governo. O governo representa um compromisso nacional, agrícola e internacional. Assinamos acordos sobre o meio ambiente e temos a responsabilidade de cumpri-los".

Quórum: 419

Resultado:

- Sim: 399
- Não: 18
- Abstenção: 1
- Obstrução: 1

23h – Encerramento da sessão. Requerimento de urgência aprovado.